



Reciclaóleo

Mostra Local de: Curitiba e Região Metropolitana

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: UEI Paulo Freire-PMC

Cidade: Curitiba

Contato: delairpavaneli@yahoo.com.br

Autor (es): Delair Calixto dos Santos Pavaneli

Equipe: Delair Calixto dos Santos Pavaneli

Graduação em Pedagogia

Pós graduação em Gerenciamento do Ambiente Escolar - Orientação e Supervisão

Parceria: Secretaria Municipal de Educação

Fundacion Mapfre

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

Este projeto é sobre Resíduos Sólidos, especialmente sobre o descarte do óleo de cozinha usado, os prejuízos que ele pode causar ao meio ambiente e como descartá-lo corretamente ou reaproveitá-lo. Está sendo desenvolvido na Unidade de Educação Integral Paulo Freire onde conseguimos envolver a comunidade local com entrevistas e conversas sobre os cuidados com o lixo adquirido, em especial o óleo. Algumas opiniões dos alunos, professores e moradores foram registradas como uma busca de solução para problemas enfrentados.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Resíduos Sólidos, Óleo de cozinha usado, Sustentabilidade, Práticas Ambientais.

INTRODUÇÃO

A Escola Municipal Paulo Freire foi inaugurada no dia 27 de abril de 1998, em 2009 começou a ofertar educação em tempo integral num anexo próximo a escola. Está localizada no município de Curitiba. A Escola Municipal Paulo Freire – Ensino Fundamental, visa a formação do cidadão, sustentando sua prática de ensino, na

MOSTRA DE PROJETOS

pedagogia histórico-crítica e nos três princípios para a educação em Curitiba, conforme apresentado nas Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba.

O primeiro princípio é a educação para o desenvolvimento sustentável, ou seja, parte-se da premissa da necessidade de conscientizar os alunos do uso responsável dos recursos naturais evitando a exploração excessiva da natureza pelo homem, pois esses recursos são finitos.

Daí então a importância de educar ambientalmente nossas crianças, a fim de que possamos transformar tal postura e garantir um futuro ecologicamente equilibrado, para melhoria da qualidade de vida da humanidade.

O segundo princípio parte da perspectiva que é imprescindível realizar o diálogo e a investigação filosófica, buscando a melhoria da qualidade das habilidades de pensamento e a construção de conhecimentos, neste sentido a ação pedagógica contribui para a constituição de indivíduos livres, criativos e autônomos, que tomam em suas mãos o destino de sua vida e de sua comunidade.

Sendo assim, filosofar é julgar, analisar e sintetizar fatos, buscando desenvolver o pensamento autônomo e autonomia do pensamento é fundamental para o exercício da cidadania.

A Educação pela Filosofia apresenta o diálogo reflexivo e o exercício da liberdade de pensamento como práticas fundamentais de todas as instâncias escolares e educacionais para o desenvolvimento da identidade cultural e da consciência crítica.

Assim o conhecimento filosófico se faz no desenvolvimento do indivíduo, que se percebe não somente como objeto ou sujeito, mas também como agente da história.

O terceiro princípio pauta-se na gestão democrática, tal princípio está indicado na Constituição Federal de 1988, sendo também fruto do movimento de muitos educadores desde o fim dos anos 70 e década de 80, que engajavam-se a favor da escola gratuita, universal e de qualidade.

A instituição escolar já participou do Projeto Ler e Pensar- Gazeta do povo(onde a professora foi premiada por sua prática); Universidade Escola - PMC; Guarda Mirim - Guarda Municipal e demais projetos que a Secretaria Municipal de Educação oferta.

1. JUSTIFICATIVA: Diariamente nos deparamos com a necessidade de agir em prol da natureza, que está cada vez mais ameaçada pelo ser humano, e uma delas é o cuidado com seu próprio lixo. A falta de conscientização pode se tornar um marco para a devastação ambiental. Cabe aos profissionais da Educação agir sobre o assunto, pensar em estratégias de ensino para que os alunos aprendam desde cedo a proteger a natureza, levando este conhecimento para compartilhar com sua família e as pessoas ao seu redor. Ao se preocupar com os cuidados relacionados com o lixo e os prejuízos que ele está causando na natureza, percebe-se a devida importância da abordagem e busca de soluções para este problema tão comum das grandes cidades.

Por meio de indagações, conversas e pesquisas, notamos que o descarte do óleo de cozinha usado ainda tem sido feita de maneira incorreta, provavelmente por falta de

MOSTRA DE PROJETOS

informação e conscientização. Assim damos preferência por dar ênfase na reciclagem, reutilização e/ou reaproveitamento do óleo de cozinha usado.

Ao iniciar o projeto as professoras e a coordenadora determinaram algumas questões que seriam relevantes o desenvolvimento do projeto, levando em consideração as ideias sugeridas por Gisele Gumiel, gerente da Educação Integral do município de Curitiba. Com o projeto em andamento e pesquisas sendo realizadas novas ideias foram surgindo por intermédio dos alunos e também das professoras.

Este plano de trabalho começou em meados de agosto, logo após a reunião realizada com os integrantes do Programa Educação Ambiental nas Escolas, Fundación Mapfre e demais profissionais da Educação Integral de Curitiba. Primeiramente com levantamentos de dados sobre o lixo, especialmente o descarte do óleo de cozinha usado, pesquisas e vídeos relacionados ao tema.

A princípio se pensa que é um tema já bastante discutido e trabalhado sempre com as crianças. Mesmo assim, há uma necessidade de se aprofundar ainda mais, visto que as pesquisas apontam este ser um problema muito agravante para o meio ambiente e ainda não estar bem claro para toda a população.

2. OBJETIVO GERAL: Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: • Envolver os estudantes, a escola e comunidade para que todos os sujeitos envolvidos, se comprometam, interfiram e interajam, de maneira direta e eficaz, nas problemáticas socioambientais de nossa localidade, atuando efetivamente nas questões que envolvem o lixo.

- Ensinar noção de reciclagem e sustentabilidade do planeta, diminuindo a produção de lixo e reaproveitando ao máximo o produto antes de descartá-los.
- Reciclar óleo de cozinha usado, transformando-o em sabão.
- Desenvolver as noções de aproveitamento, reutilização, reciclagem e coleta seletiva;

4. METODOLOGIA: Na primeira aula os alunos e a professora participaram de um passeio nos arredores da escola para verificar o ambiente local e os cuidados com ele. Neste passeio se depararam com a quantidade de lixo depositada em qualquer lugar e de qualquer jeito, sem a devida separação. Durante o trajeto os estudantes encontraram cacos de vidro no chão e juntaram, estes lixos foram levados a Unidade para explicação de como descartá-los corretamente devido ao perigo que oferece aos coletores de lixo.

Num outro momento, para investigar o nível de conhecimento prévio dos alunos sobre o descarte do óleo de cozinha, os estudantes expressaram por meio de um desenho

MOSTRA DE PROJETOS

representativo o que acontece com o óleo após o uso até que este seja descartado. Nesta atividade percebeu-se que o óleo estava sendo descartado na pia, no vaso sanitário ou diretamente sobre o solo.

Os alunos entrevistaram os pais, para saber de que forma eles descartam o lixo comum, reciclável e o óleo de cozinha. O resultado foi de que poucos descartam corretamente, principalmente o óleo. Apenas os pais ou avós que já fazem sabão não descartam incorretamente.

Os estudantes assistiram vídeos explicativos sobre o tema: o lixo, o descarte do óleo e seus prejuízos quando descartados de forma incorreta no meio ambiente.

Desenvolvemos pesquisas sobre os tipos de óleo, os benefícios para a saúde, como descartá-lo ou reaproveitá-lo, onde descobrimos que segundo o professor do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Alexandre D'Avignon, "a decomposição do óleo de cozinha emite metano na atmosfera, um dos principais gases causadores do efeito estufa, que contribui para o aquecimento da terra. O óleo de cozinha que vai para o ralo da pia chega ao oceano pelas redes de esgoto. Em contato com água do mar, esse resíduo líquido passa por reações químicas que resultam em emissão de metano".

Nas pesquisas realizadas aprendemos que um litro de óleo pode contaminar até um milhão de litros de água, quantidade suficiente para uma pessoa usar durante 14 anos. O óleo impede a troca de oxigênio e mata seres vivos, impermeabiliza o solo contribuindo para as enchentes e se jogado na pia ou no vaso sanitário, pode entupir os encanamentos.

De acordo com alguns especialistas, quando o óleo vai parar nas redes de esgotos, o tratamento dos resíduos encarece em até 45%. Para colaborar podemos procurar alguma empresa ou entidade que reaproveite o produto. O óleo frio deve ser armazenado numa garrafa PET. Esse óleo é transformado em resina para tintas, sabão, detergente, glicerina, ração para animais, biodiesel, produtos de agropecuária e matéria-prima para fabricação de outros produtos.

Em casa é possível aproveitar o óleo usado para fabricação de sabão, assim além de nos livrar da poluição causada pelo descarte inadequado do óleo, também evita o uso de detergentes que poluem as águas com uma camada de espuma, com consequências terríveis para o meio ambiente.

Os alunos participaram de rodas de conversas discutindo quais os tipos de óleo como pode aproveitar o óleo usado? Para que serve o óleo? O que é lixo reciclável e como reciclar adequadamente e busca de soluções para tais problemas ambientais.

Atividades ainda como coleta de lixo reciclável com todos os alunos, reciclagem dos copos utilizados na UEI, para a troca de lixo reciclável fabricados na UEI por verduras

MOSTRA DE PROJETOS

que foram entregues às crianças na Visita no Câmbio Verde (Programa da Prefeitura Municipal de Curitiba, onde a população troca o lixo reciclável ou o óleo de cozinha usado por frutas, legumes ou verduras da época. A cada quatro quilogramas de lixo ou dois litros de óleo equivalem a 1 quilograma de alimento).

Foram feitas experiências com o óleo, uma demonstrando que óleo e água não se misturam, mostrando a camada que este forma em cima da água. Também fizeram sabão usando óleo arrecadado pelas crianças com o óleo, sabão biodegradável, pois se decompõe por bactérias depois de usado. É ecológico porque evita que o óleo chegue aos rios e cause degradação da água e impermeabilização do solo.

Os alunos foram beneficiados com a presença do avô de um aluno da UEI Paulo Freire que há um bom tempo já faz sabão com o óleo usado. Os estudantes o entrevistaram. Visitou-se algumas casas próximas da Unidade de Educação Integral Paulo Freire, onde o óleo usado foi trocado por uma muda de árvore na comunidade local. Os estudantes plantaram e se comprometeram a cuidar juntamente com o morador, acompanhando o crescimento. Durante esta atividade os alunos conversaram com os moradores sobre o lixo, o óleo de cozinha usado e alguns cuidados que são necessários ao meio ambiente, e que um desses cuidados pode ser o plantio de árvores, ao invés de poluir é melhor colaborar com medidas para despoluir, pois de acordo com o site Vamos plantar 1 000 000 de árvores, elas servem “para ajudar a amenizar os dramáticos efeitos do aquecimento global por meio da produção de mais oxigênio e da absorção do gás carbônico; para melhorar a qualidade de vida, colaborando para despoluir os ares das cidades e reduzir a temperatura média; para divulgar o valor das árvores, o que é uma forma de criar consciência ecológica e responsabilidade através da educação”.

Foi feito sabão líquido utilizando óleo de cozinha usado, que será vendido no dia de uma palestra na UEI para beneficiar as crianças com uma garrafinha de água para a economia de copos descartáveis.

Ao lado da UEI Paulo Freire há uma praça que estava bem descuidada, com lixos por vários lugares e estes resíduos acabavam entrando na UEI. Um mutirão envolveu as crianças e alguns pais que divididas em grupos e juntaram os lixos, em seguida mudas árvores foram plantadas. Aproveitou-se ainda neste dia para conversar com as pessoas que passavam no local, pedindo a elas que ajudem a cuidar daquele local. Para comemorar brincadeiras na praça seguida de piquenique.

Os alunos confeccionaram um panfleto explicativo sobre o óleo de cozinha usado, o lixo tóxico e a reciclagem, que será entregue na comunidade local, juntamente com um pedaço de sabão caseiro feito com o óleo usado arrecadado.

MOSTRA DE PROJETOS

Um ponto de coleta de óleo de cozinha usado está sendo criado na própria UEI com a intenção de fabricar mais sabão ou trocar por frutas e verduras no Programa Câmbio Verde, reutilizando ou descartando o óleo corretamente.

Uma carta está sendo escrita para o ilustre prefeito Gustavo Fruet, com algumas dicas de projetos a serem implementados em nossa cidade com o propósito de garantir a sustentabilidade do nosso planeta agindo de forma significativa e ecologicamente correta.

Os registros estão sendo feitos pelos próprios estudantes, como cartazes explicativos e/ou representativos que ficam expostos na sala, mural de fotos com as principais atividades desenvolvidas e fixadas no corredor da UEI. As entrevistas realizadas na comunidade foram feitas e descritas pelos próprios alunos, onde foram acolhidos por alguns moradores muito prestativos que contribuíram até com dicas de cuidado.

Após uma roda de conversa foi proposto aos estudantes que relembassem de todas as atividades desenvolvidas até o momento, o que eles aprenderam e que eles registrassem o que mais gostaram ou fizessem alguma crítica do que não gostaram. Frases interessantes foram criadas: “Eu gostei mais quando fomos plantar árvores nas casas que foram entrevistadas e também de plantar as árvores aqui na Unidade. Aprendi a fazer sabão, e que não se joga na pia, privada e ralo. No futuro vou ajudar o meio ambiente e os meus filhos também, assim como estou fazendo hoje” – Arthur, 10 anos. “Eu aprendi que nós temos que cuidar do meio ambiente para ele ficar bonito e limpo. Eu gostei de regar as plantas, lavar os copos, fazer torre de copos e ajudar a professora a cuidar do meio ambiente.” – Medlyn, 9 anos. “Eu aprendi que para melhorar o meio ambiente temos que plantar árvores, não deixar que ninguém jogue óleo na pia ou no vaso e que dá para fazer sabão com o óleo usado. Foi muito legal plantar árvores nos vizinhos!” Ketlyn, 9 anos. “Eu gostei do que aprendi sobre o óleo e não gostei do lixo na rua. Eu queria que todo mundo não jogasse lixo no rio e nem o óleo, porque assim os animais irão morrer.” Vitor Hugo, 8 anos.

Ainda há atividades a serem feitas, como a criação de um rótulo e marca para o sabão fabricado na UEI, a floreira de pneus usados, onde serão pintados e uma flor será montada em frente à UEI para a plantação de flores. A carta ao prefeito ainda será enviada e os panfletos estão sendo entregues. Os filmes da Tainá e Wall-e serão vistos pelos alunos para que façam uma comparação, um deles tem como cenário uma floresta linda e cheia de vida enquanto o outro vive num mundo de sucatas e de inteligência artificial, onde foi parar a natureza? Isso pode acontecer?

MOSTRA DE PROJETOS 2013

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: A participação e o envolvimento dos alunos na execução das práticas propostas, a auto avaliação de cada estudante.

6. VOLUNTÁRIOS: Os pais dos estudantes da Unidade no momento de arrecadar os resíduos necessários e os próprios moradores do bairro que autorizaram a plantação da árvore em frente as suas casas e aceitaram conversar conosco nas entrevistas.

7. CRONOGRAMA: Etapas do projeto Tempo de duração

Passeio nos arredores da escola, conhecimento prévio dos alunos sobre o descarte do óleo de cozinha, entrevistas com os pais, vídeos explicativos, rodas de conversa e pesquisas. 3 meses

Filmes: Tainá e Wall-e. 3 dias

Lavagem dos copos utilizados pelas crianças para reciclar. Tempo indeterminado

Coleta e troca de lixo reciclável fabricados na UEI por verduras no Câmbio Verde. 3 meses

Caixa de compostagem/Horta Tempo indeterminado

Arrecadação de óleo usado e confecção de sabão em barra e líquido. 2 meses

Mutirão de limpeza na praça ao lado da UEI. 1 dia

Criação de um ponto de coleta de óleo na UEI. 3 dias

Entrevista com os pais. 15 dias

Entrevista na comunidade local. 15 dias

Troca de óleo usado por uma muda de árvore na comunidade local. 6 dias

Plantação de árvores na Unidade de Educação Integral Paulo Freire. 5 dias

Visita e entrevista com o avô de um aluno que faz sabão com o óleo usado. 1 dia

Fazer sabão em barra e líquido com óleo usado. 1 mês

Confecção dos panfletos explicativos sobre o óleo. 1 mês

Entrega de panfletos. 10 dias

Carta ao prefeito. 5 dias

Floreira com pneus usados. 1 mês

Criação de um rótulo e marca para o sabão fabricado na UEI. 10 dias

9. ORÇAMENTO: Compra de materiais - Em média R\$60,00.

A instituição é publica, então alguns dos materiais utilizados foram os de uso comum da escola, e os mesmos são adquiridos com as verbas da descentralização(município de Curitiba) o PDDE (Governo Federal) e do Mais Educação(Governo Federal) e outros foram doações da comunidade e de outras instituições públicas.

MOSTRA DE PROJETOS

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Integral de Curitiba “nos espaços de contraturno, os temas relativos às práticas de Educação Ambiental deverão ter como pressuposto a interdependência existente entre todos os elementos que compõem a realidade socioambiental, entre o ser humano e suas complexas relações culturais, econômicas, políticas, éticas, estéticas e religiosas, entre outras.” Assim o profissional de educação se torna responsável em promover atividades aos educandos que os instiguem a refletir sobre suas próprias ações e da comunidade em que convivem, despertando neles o interesse em buscar soluções nas questões que envolvem o meio ambiente garantindo melhores condições e mais qualidade de vida para toda a população. Durante este projeto o objetivo principal de fazer com que o estudante se perceba integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente foi iniciado, no entanto deseja-se que ele dê continuidade ao longo de sua vida, uma semente certamente foi plantada, espera-se que ela dê muitos bons frutos.

A metodologia utilizada proporcionou aos estudantes para que adotassem atitudes responsáveis e reconhecessem a importância da biodiversidade para o equilíbrio do meio ambiente. Durante o processo notou-se que os educandos estavam bem envolvidos se mostrando preocupados com as questões prejudiciais ao meio e se colocando a favor de ajudar/salvar o planeta. Algumas das tarefas planejadas envolveram os estudantes, a escola e comunidade para que todos os sujeitos envolvidos se comprometessem, de maneira direta e eficaz, nas problemáticas socioambientais de nossa localidade, atuando efetivamente nas questões que envolvem o lixo. Percebeu-se assim, que algumas pessoas têm hábitos ecologicamente corretos e demonstraram interesse em ajudar mais.

Numa sociedade tão capitalista e tão ocupada parece muito difícil mudar hábitos e atitudes já estabelecidos, como o de desenvolver as noções de aproveitamento, reutilização, reciclagem e coleta seletiva, visto que a população é demasiadamente consumista. É necessário mais investimentos em projetos ambientais, é preciso que a mídia divulgue os programas já conhecidos e em alguns casos contribua com a população facilitando para que esta possa contribuir mais e reconhecer a necessidade de cuidados com o destino dos resíduos sólidos nas cidades para a manutenção da saúde. Um exemplo é o Programa Câmbio Verde que há moradores da região que desconhecem e ainda não sabem que é um posto de coleta do óleo de cozinha usado. A população não sabe a forma correta de descartar o óleo de cozinha usado e onde descarta-lo, faltam informações. Outro cuidado é com o lixo reciclável, o qual poderia ter uma etiqueta que o identifique ou cada morador ter duas cestas de lixo na frente

MOSTRA DE PROJETOS 2013

da sua casa com uma cor que diferencie o comum do reciclável e ainda que o caminhão do lixo reciclável passe mais vezes nos bairros, soluções dadas por moradores e estudantes. Desta forma acredita-se que mais lixos possam ser reaproveitados e a cidade tenha menos lixo poluindo nossa capital ecológica. O tema despertou grande interesse em pesquisar e aprender mais sobre o assunto, pois mesmo tendo a prática da docência sempre há mais a conhecer e aprender. Enquanto professora houve/há grande entusiasmo em levar para a sala de aula os temas trabalhados e ver a repercussão das crianças.

Espera-se estar contribuído por meio do Projeto Reciclaóleo e levando mais conhecimento aos estudantes, despertando neles o interesse em cuidar/proteger o meio em que vivem repassando a conscientização para as pessoas do seu convívio, daí a necessidade de dar continuidade neste tema.

REFERÊNCIAS

Diretrizes Curriculares para Educação Municipal de Curitiba, Volume 4, 2006.

Guia dos Curiosos. Lixo no lixo, Disponível em: <http://www.smatkids.com.br/especiais/lixo-no-lixo.html>>. Acesso em 19/08/2013.

RANGEL, Denise . Sabão ecológico, Disponível em: <http://www.ecoblogs.com.br/meio-ambiente/sabao-ecologico/>>. Acesso em 15/10/2013.

Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Limpeza Pública, Câmbio Verde.

Disponível em: <http://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/cambio-verde-smma-secretaria-municipal-do-meio-ambiente/344>>. Acesso em 18/08/2013.

SOUZA, Arthur Nucada Félix. SABÃO BIODEGRADÁVEL (receita), Disponível em: <http://jornalnascentegentecrescente.blogspot.com.br/2011/11/sabao-biodegradavel-receita.html>>. Acesso em 15/10/2013.

1.000.000 de árvores? Disponível em: <http://www.ummilhaodearvores.org.br/index.php?assunto=Semear%20Id%EAias&pagina=Porque%20plantar>>. Acesso em 20/10/2013.